

# Bovinocultura

Pecuária de Leite / Corte



2017



GOVERNO DO  
**Rio de  
Janeiro**

SECRETARIA DE  
AGRICULTURA,  
PECUÁRIA, PESCA  
E ABASTECIMENTO



**GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**LUIZ FERNANDO DE SOUZA**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA E PECUÁRIA**

**ALEX GRILLO**

**EMATER-RIO**

**DIRETORA - PRESIDENTE**

STELLA ALVES BRANCO ROMANOS

**DIRETOR TÉCNICO**

RICARDO AUGUSTO ROSA MANSUR

**DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

MAGDA RENATA REGO SANTOS

**COORDENADOR DE OPERAÇÕES**

LUIZ SERGIO MEDEIROS

**COORDENADOR DE PLANEJAMENTO**

JOÃO BATISTA ALVES PEREIRA

**GERENTE TÉCNICO ESTADUAL DE BOVINOCULTURA**

FABIANO BOHNENBERGER

## Conteúdo

1 - APRESENTAÇÃO .....	4
2 – BOVINOCULTURA LEITEIRA.....	5
2.1 – PRODUÇÃO .....	5
2.2 – PRODUTORES ENVOLVIDOS.....	7
2.3 – REBANHO .....	8
2.4 – FATURAMENTO E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR .....	8
2.5 – RENDA PER CAPITA.....	10
3 – BOVINOCULTURA DE CORTE .....	11
3.1 – PRODUÇÃO .....	12
3.2 – PRODUTORES ENVOLVIDOS.....	14
3.3 – REBANHO .....	14
3.4 – FATURAMENTO E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR .....	15
3.5 – RENDA PER CAPITA.....	16
4 – BOVINOCULTURA .....	17
4.1 – PRODUTORES ENVOLVIDOS.....	17
4.2 – REBANHO .....	18
4.3 – FATURAMENTO BRUTO E RENDA PER CAPITA.....	19
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	21
6 - ANEXOS .....	22

# 1 - APRESENTAÇÃO

Os dados apresentados neste relatório são resultados dos levantamentos de campo realizados pelas 72 unidades locais da EMATER-RIO, distribuídas em todo o território Fluminense. As informações foram obtidas nas indústrias de captação de leite, diretamente com os produtores rurais e Superintendência de Defesa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (SDA-RJ).

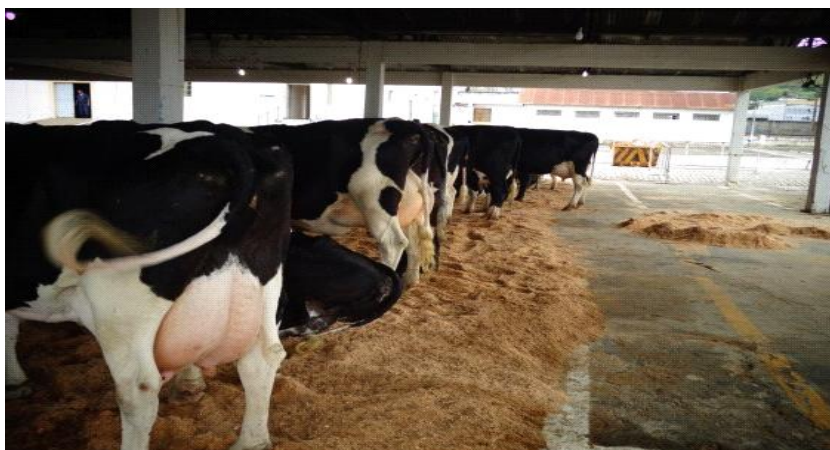
O relatório tem por objetivo expressar, através da produção de leite e carne, a relevância que a bovinocultura representa para o Estado do Rio de Janeiro, sob os prismas econômico, técnico, social e político.

A importância que a atividade leiteira representa para o País é incontestável. Incontestável também é sua importância para o Estado do Rio de Janeiro no desempenho econômico, pois está presente na quase totalidade dos municípios, gerando empregos permanentes, dinamizando as comunidades rurais e exercendo papel preponderante na segurança alimentar e nutricional da população fluminense.

A cadeia produtiva da bovinocultura de leite e corte ocupa diretamente 32.851 produtores e seus familiares, além do grande contingente de mão de obra, fazendo desta atividade agropecuária uma das mais importantes na geração de emprego e renda do Estado. A bovinocultura leiteira e de corte exerce papel determinante no fortalecimento da economia do interior do Estado em razão do grande número de agroindústrias, organizações de produtores e criadores, sindicatos e profissionais envolvidos com o processo produtivo, movimentando anualmente cerca de 1,3 bilhões de reais de faturamento bruto somente na produção.

O rebanho estadual possui aproximadamente 2,5 milhões de cabeças bovinas, das quais 60% são destinadas ao corte e 40% a produção de leite (EMATER-RIO e SDA – SEAPPA). O levantamento do rebanho por município do Estado do Rio de Janeiro foi obtido no sistema SIAPEC, banco de dados da SDA-RJ, responsável pelo controle e registro dos serviços e ações prestadas pela SDA-RJ, onde são declarados os rebanhos vacinados contra a febre aftosa.

## 2 – BOVINOCULTURA LEITEIRA



A atividade leiteira em nosso estado é explorada predominantemente por agricultores familiares com uma produção média de até 100 litros diários. A produção leiteira também envolve médios e grandes produtores, sendo considerada a de maior empregabilidade no meio rural.

### **2.1 – PRODUÇÃO**

No ano de 2017 a produção leiteira do Estado do Rio de Janeiro totalizou a comercialização de 438,3 milhões de litros de leite, apresentando queda de 5% em relação à produção do ano anterior, segundo o levantamento realizado pela EMATER-RIO.

A alta no custo dos insumos de produção e alimentação dos rebanhos de leite, e a redução de 4% nos preços pagos ao produtor pelo litro do leite em relação a 2016, são as principais causas do decréscimo da produção. Deve-se levar em consideração também a crise ocorrida no ano de 2017 refletindo em menor poder de consumo das famílias no Estado e no País.

O levantamento da produção comercializada foi obtido nas cooperativas e usinas (Tipo C), laticínios (mini usinas) e o leite cru caracterizado pela venda informal diretamente pelo produtor. As cooperativas, usinas e laticínios absorveram 86% do leite produzido e aproximadamente 14% da produção foi comercializada informalmente pelo produtor rural.

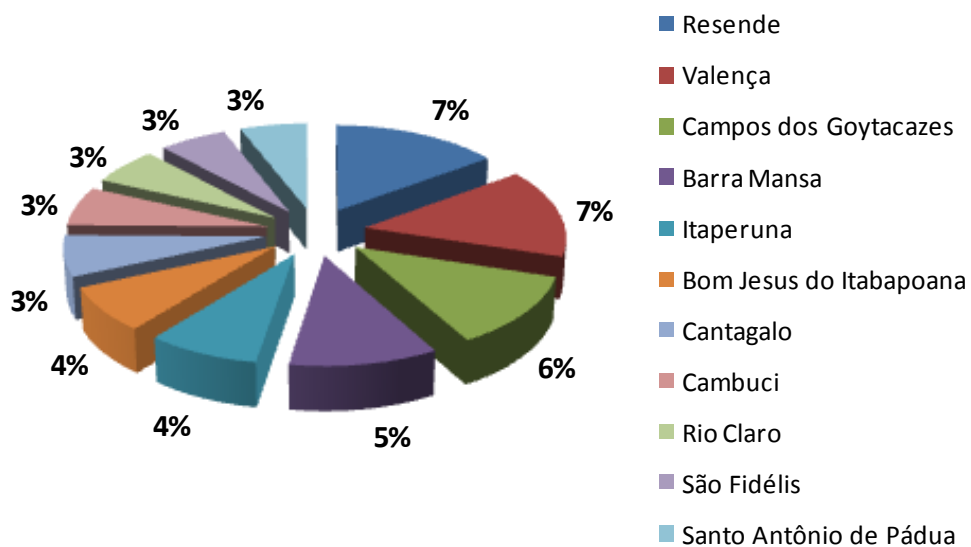
A Região Sul se destacou como a maior produtora de leite, contribuindo com 36% da produção estadual, seguida das regiões Noroeste, Norte, Serrana e Centro. A produção e a participação das regiões no cenário estadual são apresentadas no quadro 1.

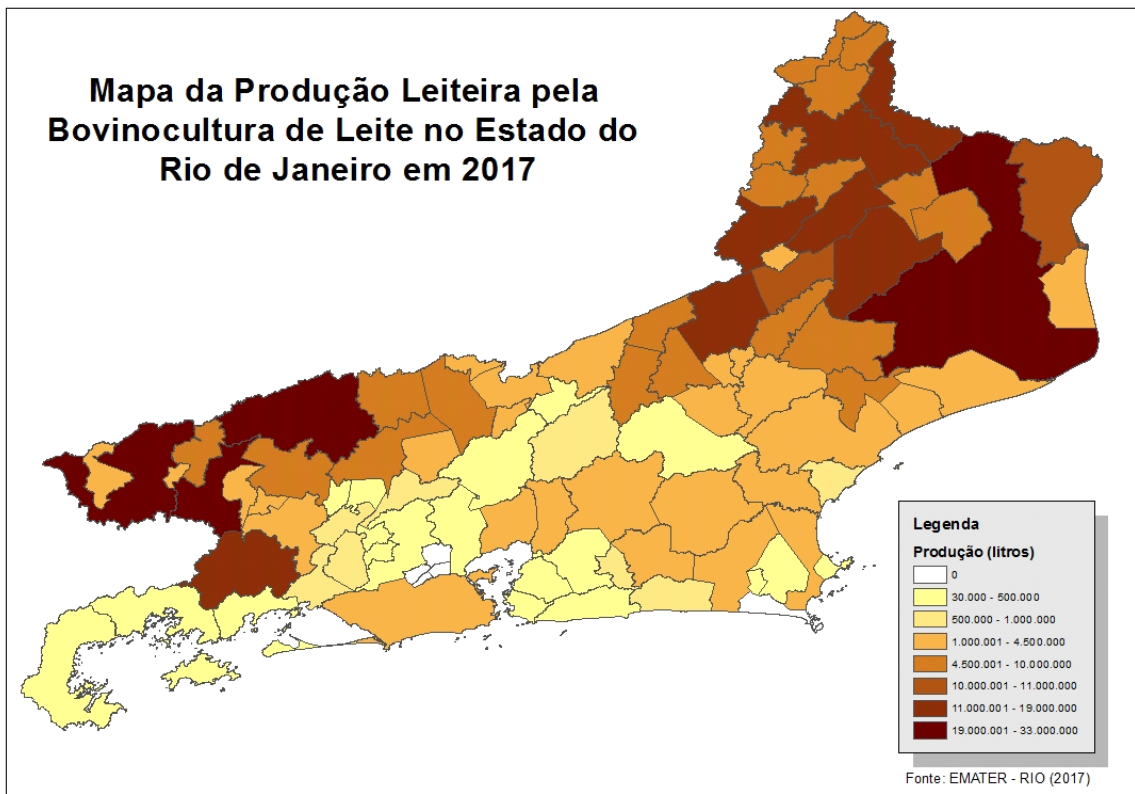
**Quadro 1:** Produção leiteira e participação Estadual por região trabalhada pela EMATER-RIO.

Região	Produção Litros	Participação na Produção Estadual - %
Sul	159.144.724	36%
Noroeste	114.733.124	26%
Norte	73.838.348	17%
Serrana	64.995.113	15%
Centro	25.594.796	6%
<b>Total</b>	<b>438.306.105</b>	<b>100%</b>

O gráfico 1 apresenta a participação dos onze municípios com maior contribuição na produção leiteira Fluminense, os quais, em conjunto, responderam por 50 % da produção Estadual em 2017. No mapa de produção leiteira no Estado do Rio de Janeiro, destacam-se os municípios de Resende, Valença, Campos dos Goytacazes e Barra Mansa como os quatro maiores produção de leite. Juntos contribuíram com aproximadamente 116 milhões de litros do total produzido no território fluminense.

**Gráfico 1:** Participação dos principais municípios produtores de leite na produção estadual.

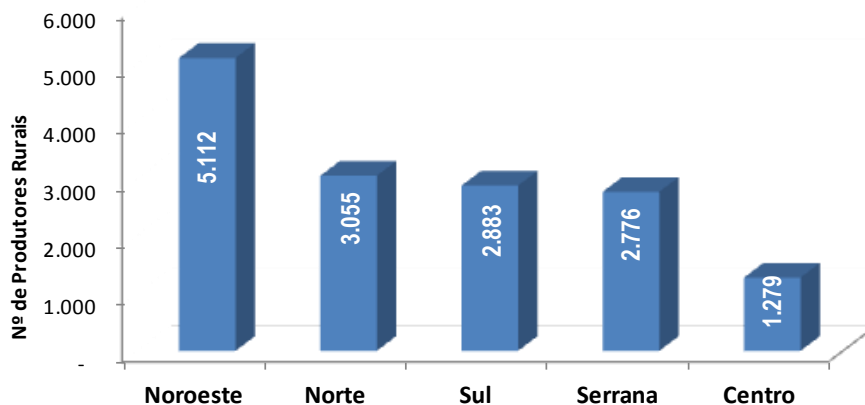




## 2.2 – PRODUTORES ENVOLVIDOS

A Região Noroeste possui o maior número de produtores de leite do Estado, concentrando 34% dos 15.105 mil produtores envolvidos com a atividade, em sua maioria agricultores familiares.

**Gráfico 2:** Número de produtores de leite por região no Estado do Rio de Janeiro em 2017.



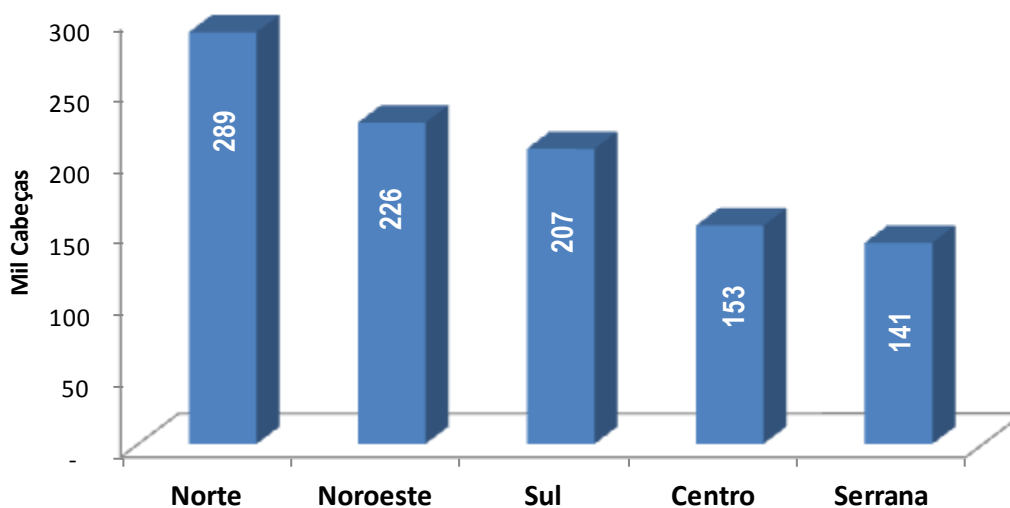


### **2.3 – REBANHO**

O rebanho leiteiro, segundo o levantamento realizado pela EMATER-RIO, foi estimado em 1.016.000 animais, ocorrendo os maiores rebanhos nas Regiões Norte e Noroeste, onde se concentram 50,4% do rebanho estadual.

O gráfico 3 apresenta os rebanhos da bovinocultura leiteira distribuídos por região no Estado do Rio de Janeiro em 2017.

**Gráfico 3:** Rebanho leiteiro por região trabalhada pela EMATER-RIO em 2017.



### **2.4 – FATURAMENTO E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR**

A atividade leiteira contribuiu com R\$ 545 milhões para a economia fluminense em 2017, contabilizada apenas a venda da produção e a valoração média de preço pago ao produtor. Como pode ser observado no quadro 2, as Regiões Sul e Noroeste responderam por 62% do faturamento bruto estadual, juntas movimentaram cerca de R\$ 341 milhões.



**Quadro 2:** Faturamento bruto anual e a participação por região, em 2017.

Região	Faturamento Bruto R\$/Ano	Participação das Regiões no Faturamento Bruto Estadual - %
Sul	213.622.774,41	39%
Noroeste	127.506.680,61	23%
Norte	92.909.254,68	17%
Serrana	75.685.830,12	14%
Centro	35.735.096,86	7%
<b>Total</b>	<b>545.459.636,68</b>	<b>100%</b>

O valor médio do preço por litro de leite, pago pelas unidades de captação ao produtor de leite foi de R\$ 1,14 e o obtido pela venda informal de leite cru foi de R\$ 1,77.

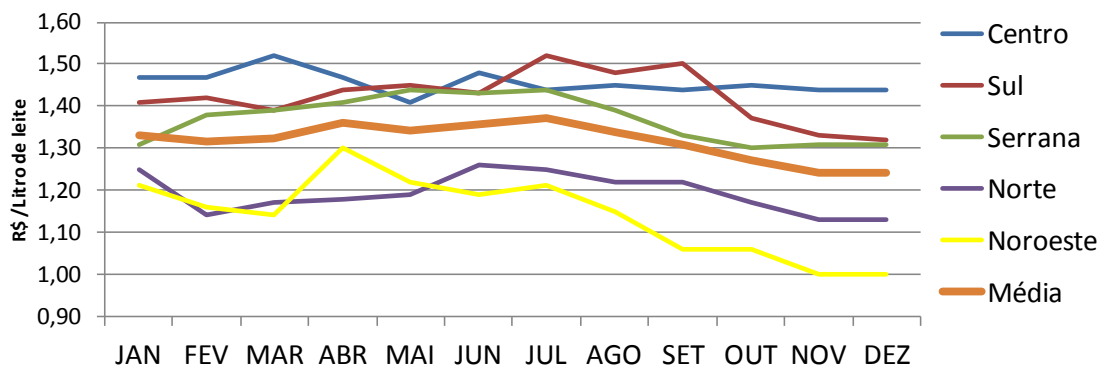
A EMATER-RIO realiza levantamento mensal dos preços pagos ao produtor pelos produtos oriundos da pecuária, inclusive o preço pago pelo litro de leite. O gráfico 4 e o quadro 3 apresentam as variações mensais por região e a média estadual dos preços pagos aos produtores pelo litro do leite em 2017, obtidas a partir de levantamento de campo.

Nas regiões Sul, Centro e Serrana os preços pagos aos bovinocultores de leite estiveram acima da média estadual, enquanto que nas regiões Norte e Noroeste, estiveram abaixo da média estadual durante todo o ano de 2017. Com exceção da Centro em todas as regiões ocorreu queda dos preços pagos ao produtor a partir de setembro, registrando-se queda mais sensível na região Noroeste.

**Quadro 3:** Preços mensais pagos ao produtor de leite, médias mensais no estado e média anual por região em 2017.

Região	Preço Mensal Pago ao Bovinocultor de Leite - R\$/litro de leite em 2017												Média
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Centro	1,47	1,47	1,52	1,47	1,41	1,48	1,44	1,45	1,44	1,45	1,44	1,44	1,46
Sul	1,41	1,42	1,39	1,44	1,45	1,43	1,52	1,48	1,50	1,37	1,33	1,32	1,42
Serrana	1,31	1,38	1,39	1,41	1,44	1,43	1,44	1,39	1,33	1,30	1,31	1,31	1,37
Norte	1,25	1,14	1,17	1,18	1,19	1,26	1,25	1,22	1,22	1,17	1,13	1,13	1,19
Noroeste	1,21	1,16	1,14	1,30	1,22	1,19	1,21	1,15	1,06	1,06	1,00	1,00	1,14
Média	1,33	1,31	1,32	1,36	1,34	1,36	1,37	1,34	1,31	1,27	1,24	1,24	1,32

**Gráfico 4:** Variações mensais nos preços pagos ao produtor de leite por região e variação média estadual em 2017.



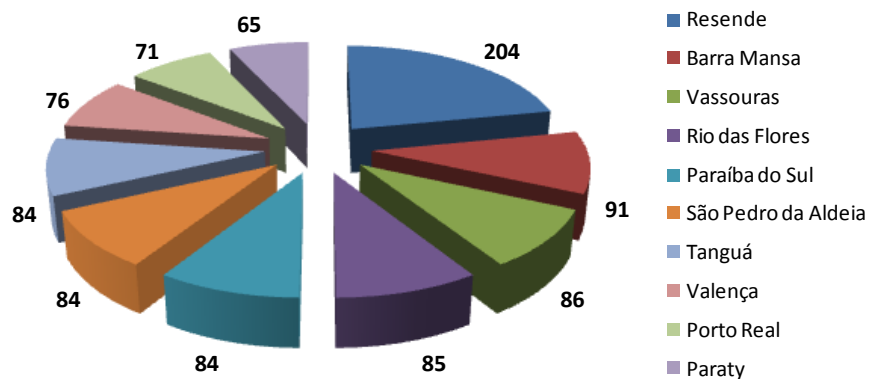
Fonte: EMATER-RIO - 2017

## 2.5 – RENDA PER CAPITA

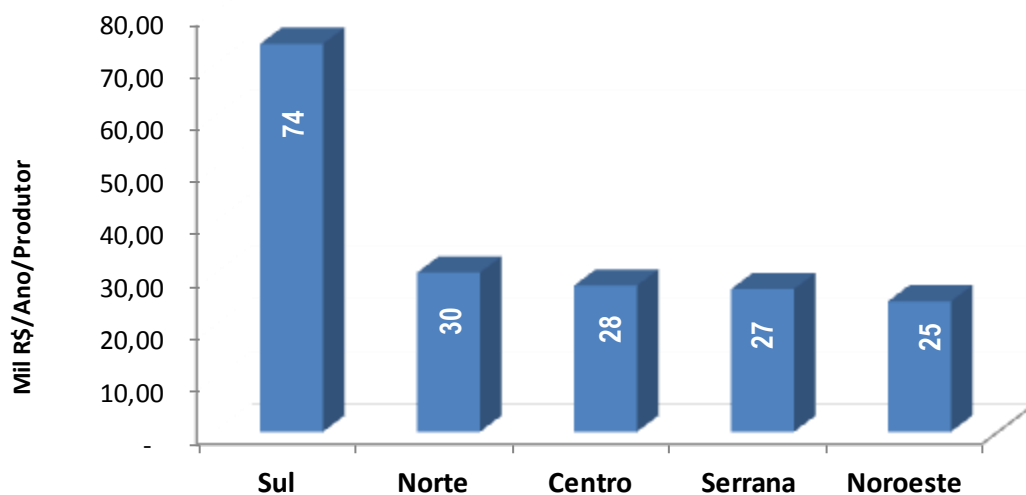
Este indicador reflete a rentabilidade da atividade leiteira, sendo influenciado pelo número de produtores envolvidos, preços praticados, produtividade dos rebanhos e tecnificação da atividade.

Em 2017 os municípios de Resende, Barra Mansa, Vassouras e Rio das Flores apresentaram as maiores rendas per capita anual na atividade leiteira. O gráfico 5 apresenta os dez municípios com maiores rentabilidades média por produtor de leite no Estado do Rio de Janeiro. A região Sul se destaca por apresentar a maior renda per capita entre as regiões (Gráfico 6).

**Gráfico 5:** Municípios com maior renda per capita anual na bovinocultura leiteira no Estado do Rio de Janeiro (Mil Reais/ano).



**Gráfico 6:** Renda per capita anual média por região em 2017 na bovinocultura leiteira.



### 3 – BOVINOCULTURA DE CORTE



A atividade é caracterizada pela exploração de pecuária mista e de corte. Os produtores que desenvolvem exclusivamente a pecuária de corte são criadores de raças específicas: Nelore, Tabapuã, Senepol, Brahman e/ou cruzamentos industriais. Os produtores que desenvolvem a pecuária mista produzem leite e recriam e engordam bezerros e bezerras sem aptidão para o leite.

### 3.1 – PRODUÇÃO

A produção da pecuária de corte fluminense foi de 79,9 mil toneladas de carne no ano de 2017, influenciada pela intensificação no ciclo de recria e engorda dos animais, aproveitando os melhores índices pluviométricos registrados nesse ano, com a maior incidência de chuvas que favoreceram a maior oferta das pastagens.

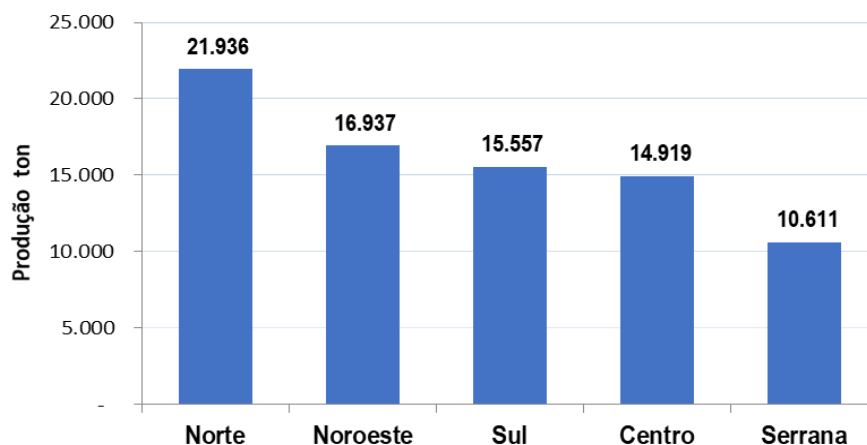
No cálculo da produção de carne bovina considerou-se taxa de desfrute anual média de 20% do rebanho de corte fluminense, peso de abate de 250kg/carcaça (IBGE – Estatísticas da Produção Pecuária 2018) e o rebanho cadastrado pela SDA-RJ. Com base nestas informações a produção em toneladas de carne bovina foi obtida pela seguinte fórmula: (Produção carne bovina - ton = (Nº de cab \* 0,2 \* 250)/1000).

O gráfico 7 apresenta a contribuição das regiões na produção estadual de carne bovina, destacando-se a região Norte com a maior produção, respondendo por 27% da produção estadual, seguida das regiões Noroeste, Sul, Centro e Serrana.

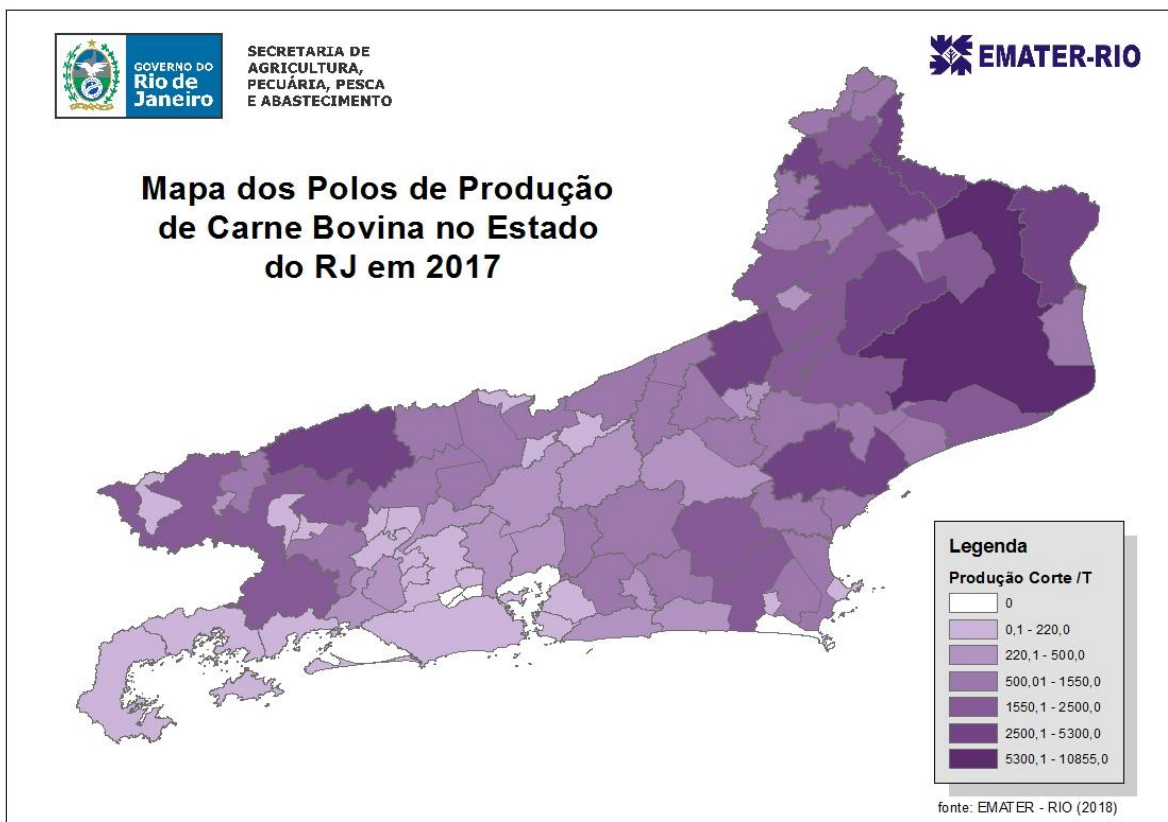
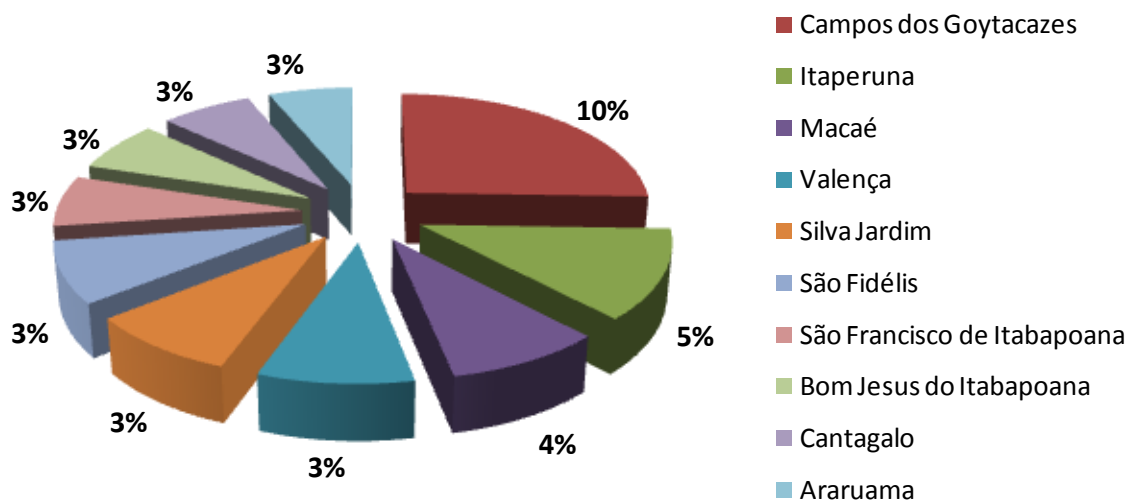
O Gráfico 8 informa os dez municípios que mais contribuíram para a produção de carne bovina no Estado, destacando-se os municípios de Campos dos Goitacazes (Norte) e Itaperuna (Noroeste), juntos contribuíram com 15% da produção estadual.

O mapa da produção de carne bovina demonstra a ocorrência da atividade em todo o território Fluminense, possibilitando identificar os polos de produção.

**Gráfico 7:** Produção de carne bovina por região trabalhada pela EMATER-RIO em 2017 no Estado do Rio de Janeiro



**Gráfico 8:** Contribuição dos principais municípios produtores de carne bovina em 2017 no Estado do Rio de Janeiro (%).



### 3.2 – PRODUTORES ENVOLVIDOS

O Estado do Rio de Janeiro registrou no ano de 2017 o quantitativo de 17.746 produtores relacionados com a produção de animais para abate, concentrando nas regiões Norte e Sul, 50% do total de produtores envolvidos com a atividade (Quadro 4).

**Quadro 4:** Número de produtores e a concentração de bovinocultores de corte por região.

Regiões	NÚMERO DE PRODUTORES	% Concentração Por Região
Norte	5.456	31%
Sul	3.450	19%
Noroeste	3.416	19%
Serrana	2.902	16%
Centro	2.522	14%
<b>Total geral</b>	<b>17.746</b>	<b>100%</b>

### 3.3 – REBANHO

A estimativa do rebanho bovino de corte foi definida a partir do rebanho total de bovinos informado pela SDA-RJ. Considerando que aproximadamente 60% deste rebanho se destina ao abate, totalizou-se um efetivo da ordem 1,5 milhões de bovinos.

A Região Norte apresentou a maior concentração do rebanho de corte do Estado, participando com 28% do total existente.

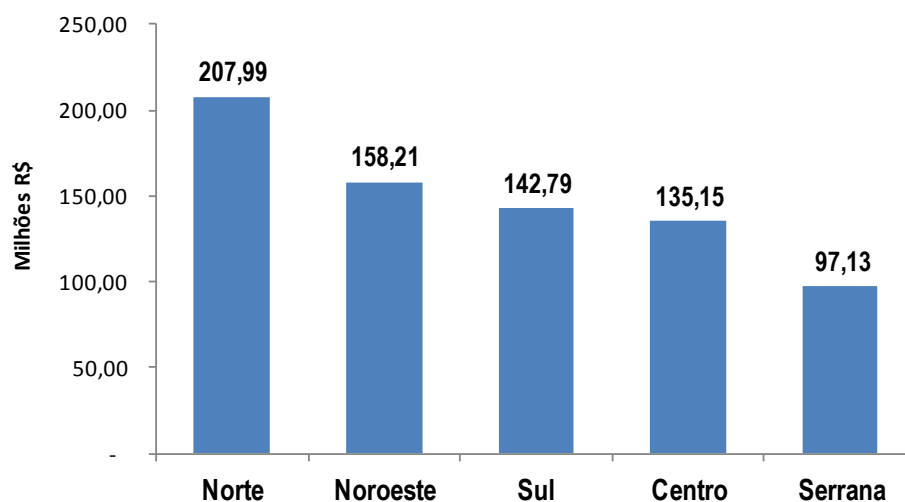
**Quadro 5:** Número de cabeças do rebanho e a concentração de bovinos de corte por região.

Regiões	Nº de Cabeças Bovinos de Corte	Participação por Região %
Norte	434.109	28%
Noroeste	338.743	22%
Sul	311.135	20%
Centro	230.687	15%
Serrana	212.225	14%
<b>Total geral</b>	<b>1.526.899</b>	<b>100%</b>

### 3.4 – FATURAMENTO E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR

O faturamento Bruto da bovinocultura de corte em 2017 foi da ordem de R\$ 741 milhões, destacando-se as regiões Norte e Noroeste, as quais contribuíram com 28% e 21% do faturamento estadual, respectivamente. O gráfico 9 apresenta o faturamento bruto anual por região.

**Gráfico 9:** Faturamento bruto anual da bovinocultura de corte por região da EMATER-RIO.



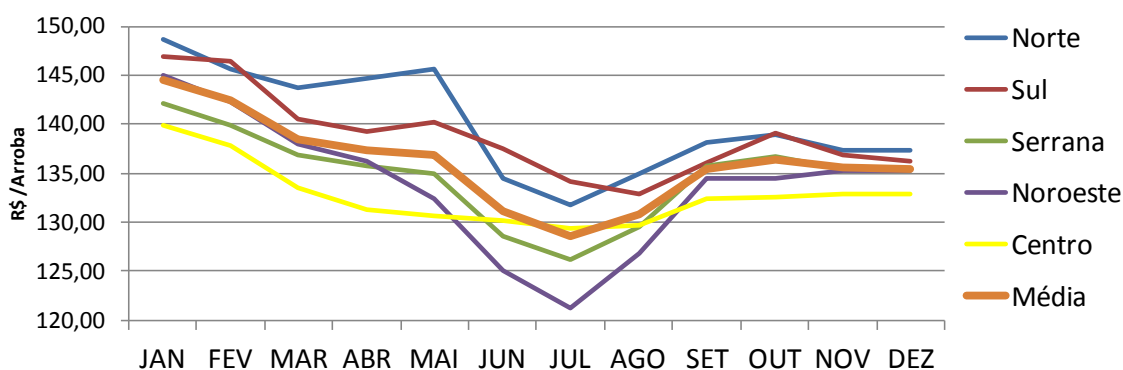
A EMATER-RIO realiza levantamento mensal dos preços pagos ao produtor pelos produtos oriundos da pecuária, inclusive o preço pago pela arroba do boi gordo. O gráfico 10 e o quadro 6 apresentam as variações mensais por região e a média estadual dos preços pagos aos produtores pela arroba do boi gordo em 2017, obtidas a partir deste levantamento, onde é possível identificar que nas regiões Norte e Sul os preços pagos aos bovinocultores de corte foram superiores a média estadual, ao passo que nas regiões Noroeste, Centro e Serrana os preços estiveram igual ou abaixo da média durante todo o ano de 2017. Constatou-se também queda dos preços praticados a partir de maio em todas as regiões, ocorrendo os menores preços em julho e recuperação a partir de agosto. Na região Noroeste registrou-se a maior queda no preço pago ao produtor pela arroba do boi em julho de 2017.



**Quadro 6:** Preços mensais pagos ao bovinocultor de corte pela arroba do boi gordo por região, média mensal estadual e média anual por região e estado em R\$/Arroba.

Região	Preço Mensal Pago ao Bovinocultor de Corte - R\$/Arroba Boi Gordo												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
Norte	148,60	145,56	143,70	144,60	145,60	134,40	131,80	134,90	138,20	138,90	137,40	137,40	<b>140,09</b>
Sul	146,91	146,50	140,60	139,20	140,29	137,47	134,12	132,88	136,06	139,15	136,94	136,29	<b>138,87</b>
Serrana	142,09	139,83	136,92	135,83	134,92	128,58	126,25	129,58	135,83	136,67	135,42	135,42	<b>134,78</b>
Noroeste	145,00	142,31	137,92	136,23	132,45	125,00	121,31	126,77	134,46	134,46	135,31	135,31	<b>133,88</b>
Centro	139,82	137,78	133,49	131,24	130,69	130,17	129,44	129,67	132,39	132,61	132,89	132,89	<b>132,76</b>
Média	<b>144,48</b>	<b>142,40</b>	<b>138,53</b>	<b>137,42</b>	<b>136,79</b>	<b>131,12</b>	<b>128,58</b>	<b>130,76</b>	<b>135,39</b>	<b>136,36</b>	<b>135,59</b>	<b>135,46</b>	<b>136,07</b>

**Gráfico 10:** Variação mensal nos preços pagos ao produtor por arroba por região comparada a média estadual em R\$/arroba em 2017.

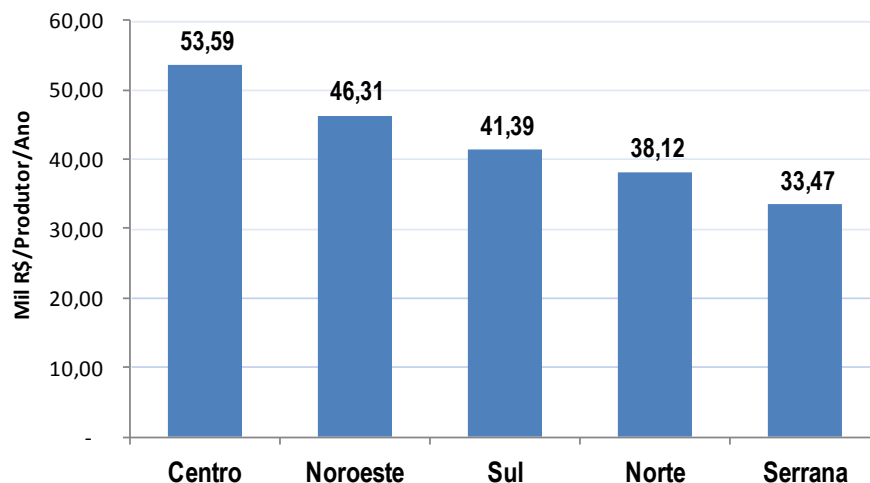


Fonte: EMATER-RIO - 2017

### 3.5 – RENDA PER CAPITA

A Região Centro destacou-se com a maior renda per capita anual média seguida das regiões Noroeste e Sul. A renda per capita média estadual foi de R\$ 41.770,62 por ano. O gráfico 11 apresenta a renda per capita por região em 2017.

**Gráfico 11:** Renda per capita anual média por região na bovinocultura de corte no Estado do Rio de Janeiro



## **4 – BOVINOCULTURA**

O faturamento bruto da bovinocultura de leite e corte totalizaram R\$1.286.720.974,25 em 2017, apenas com a venda de seu produto primário pelo produtor.

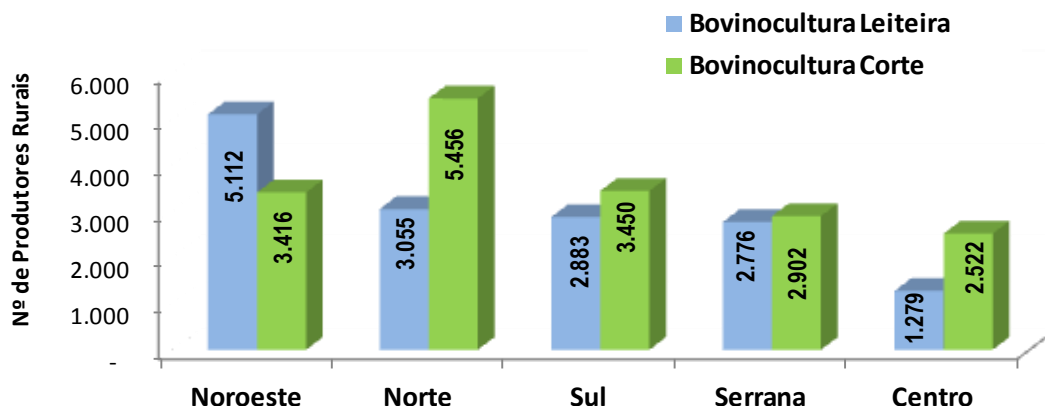
A importância das duas atividades não se limita ao criador, ultrapassam os limites das porteiras, por incluir necessariamente o comércio de insumos, a prestação de serviços, transporte, beneficiamento nas indústrias, estocagem e a distribuição final do produto.

Responsável, portanto por uma grande cadeia produtiva, que movimenta valores muito acima do que é possível se obter com os levantamentos de campo pela EMATER-RIO. A bovinocultura tem grande influência na economia estadual contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto do Estado.

### **4.1 – PRODUTORES ENVOLVIDOS**

A atividade de bovinocultura de leite e corte envolveu 32.851 produtores no ano de 2017 destacando-se a Região Noroeste com a maior concentração de produtores de leite e a Região Norte com a maior concentração de produtores de bovinos de corte.

**Gráfico 12:** Nº de produtores ocupados com a bovinocultura de leite e corte por região no Estado do Rio de Janeiro em 2017.

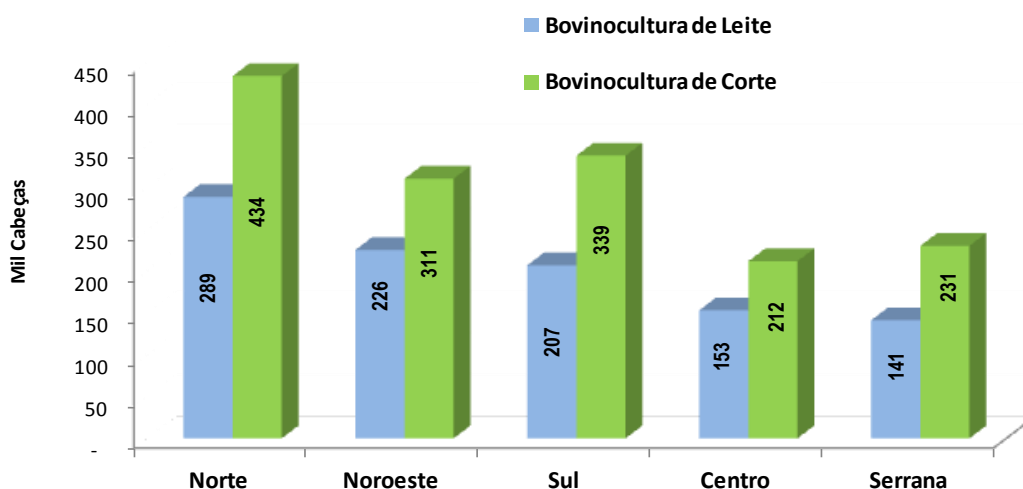


#### 4.2 – REBANHO

O rebanho total segundo o levantamento foi de 2,5 milhões de cabeças distribuídas nas cinco regiões conforme apresentado no gráfico 13.

A Região Norte foi a que concentrou os maiores rebanhos de corte e leite do Estado do Rio de Janeiro, participando com 28% do rebanho estadual, seguida das regiões Noroeste e Sul, ambas concentrando 21% do rebanho total.

**Gráfico 13:** Rebanhos da bovinocultura de leite e corte em 2017, por região do Estado do Rio de Janeiro.



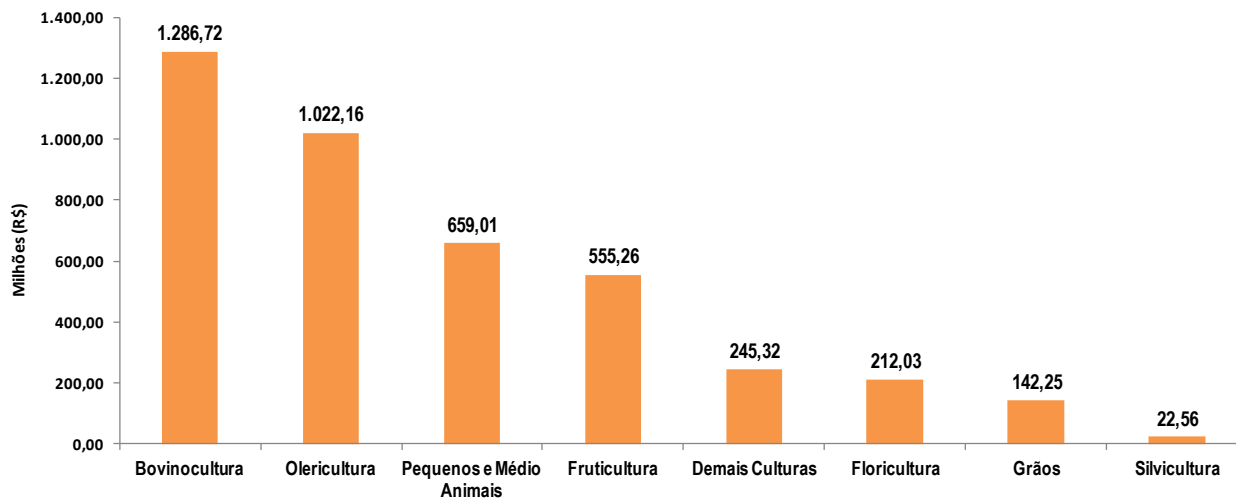
### 4.3 – FATURAMENTO BRUTO E RENDA PER CAPITA

A bovinocultura se destaca como a de maior faturamento bruto entre as atividades agropecuárias existentes no Estado. Em 2017 foi registrado faturamento da ordem de R\$ 1,3 bilhão, contribuindo com 29% do faturamento total bruto da produção agropecuária comercializada (Gráfico 14).

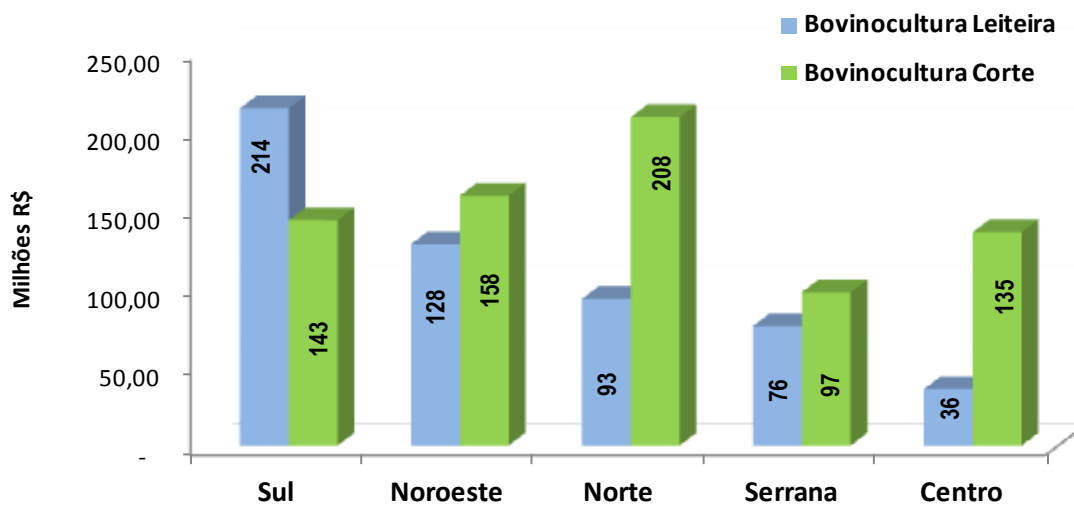
Os levantamentos de campo apresentados no gráfico 15 destacam as regiões Norte e Sul pelo maior faturamento bruto estadual na bovinocultura de corte e na bovinocultura leiteira, respectivamente.

Em relação à renda per capita, o gráfico 16, destaca a região Centro com média de R\$ 54 mil/produtor/ano na bovinocultura de corte e a Sul com média de R\$ 74 mil/produtor/ano na bovinocultura leiteira.

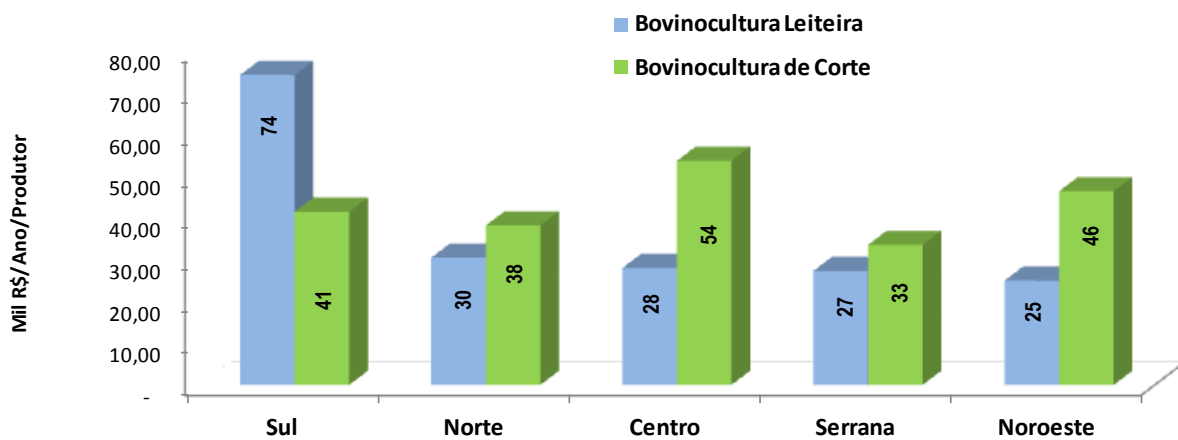
**Gráfico 14:** Faturamento Bruto Anual (Milhões R\$) das atividades agropecuárias no Estado do Rio de Janeiro.



**Gráfico 15:** Faturamento Bruto da bovinocultura de leite e corte em 2017, por região do Estado do Rio de Janeiro.



**Gráfico 16:** Renda Per Capita Anual da bovinocultura de leite e corte em 2017, por região do Estado do Rio de Janeiro.



## 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A Região Norte possui o maior rebanho bovino concentrando aproximadamente 723 mil cabeças (29% do rebanho estadual). Em 2017 a região produziu aproximadamente 21,9 mil toneladas de carne, se destacando pela maior produção de carne bovina no Estado, maior faturamento na atividade e maior concentração de bovinocultores de corte no Estado do Rio de Janeiro. Apesar da grandiosidade destes índices, constata-se a necessidade de aumento da produtividade do rebanho, por meio de investimentos na alimentação e pastagens, melhoria genética e maior tecnificação dos produtores.
- A Região Noroeste se destaca pela maior concentração de bovinocultores (leite e corte) do estado. A região apresenta o segundo maior rebanho leiteiro que lhe garante a posição de segunda região maior produtora de leite do Estado. A produtividade desse rebanho também pode ser melhorada e tornar-se mais eficiente com os investimentos descritos para a região norte.
- Ambas as regiões e suas produtividades sofrem influências do fator climático, pois estão sujeitas às variações severas com longas estiagens e baixas pluviosidades. Investimentos em proteção e recuperação de coberturas vegetais em áreas de recargas, nascentes, matas ciliares, aliadas as construções de reservatórios de águas e plantio de forrageiras, são essenciais para no alcance de maior produtividade desses rebanhos que vivem sob essas condições adversas. Neste sentido várias ações foram incentivadas pelo governo do estado através de programas setoriais executados pela EMATER-RIO, destacando-se o Rio Rural.
- A Região Sul é a responsável pela maior produção de leite, maior faturamento e maior renda per capita anual média na bovinocultura leiteira estadual. Além dos destaques relativos à atividade leiteira, a região Sul apresenta o 2º maior rebanho bovino do estado. Esta região se caracteriza pela maior tecnificação de seus produtores e boa produtividade de seus rebanhos leiteiros.
- As regiões Centro e Serrana, juntas concentram 29% do rebanho bovino e respondem por 27% do faturamento bruto anual obtido pela bovinocultura estadual em 2017.

## 6 - ANEXOS

- Levantamento da Bovinocultura de Corte do Estado do Rio de Janeiro Ano: 2017.
- Levantamento do Número de Produtores de Leite Segundo o Destino da Produção no Estado do RJ. Anos: 2016/17.
- Levantamento do rebanho e área de Pastagem Ocupada pela Bovinocultura Leiteira no Estado do RJ. Anos: 2016/17.
- Levantamento da Produção Leiteira Segundo o Destino da Produção no Estado do RJ. Anos: 2016/17.
- Levantamento do Preço Pago ao Produtor e Faturamento Bruto por Município na Bovinocultura Leiteira do Estado do RJ. Anos: 2016/17.